

# CLÓVIS ROSSI

clovis@redetribuna.com.br

## O sexo frágil

O Censo 2010 mostra que existem 96 homens para cada 100 mulheres no Brasil. Em 2000, eram 96,9. O excesso de mulheres fica mais significativo quando se considera que, na espécie humana, nascem 105 meninos para cada 100 meninas. A conclusão é que eles morrem mais do que elas.

Por que isso acontece é um mistério. O fenômeno é intuitivo em algumas faixas etárias: são os rapazes, afinal, que gostam de exibir-se para elas acelerando seus carros, envolvendo-se em gangues e mettendo-se com drogas.

Só que o excedente de óbitos masculinos começa antes mesmo do nascimento e se estende por toda a vida.

Entre bebês prematuros, os do sexo feminino têm 1,7 vezes mais chance de sobreviver. Fetos do sexo masculino parecem ser mais sensíveis até a poluição.

Demógrafos descobriram que, a jusante de polos industriais, nascem menos meninos que meninas.

Um estudo semi-anual sobre resiliência que acompanhou por 20 anos 700 crianças pobres no Havaí revelou que mais da metade dos garotos morreu ainda na infância, contra menos de 1/5 das moças.

Por que a diferença? Não sabemos. Mas, como diz a psicóloga

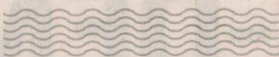
Susan Pinker em "The Sexual Paradox", podemos especular.

Uma possibilidade é que mulheres, por terem duas cópias do cromossomo X, ficam mais protegidas contra algumas moléstias genéticas.

Os hormônios masculinos também têm um papel. De um lado, eles favorecem a agressividade e o apetite pelo risco, com as conhecidas consequências. De outro, a testosterona parece afetar o sistema imune.

A prevalência masculina é maior para uma série de doenças, de câncer a infecções hospitalares. Sejam quais forem os mecanismos, há uma razão evolutiva para a fragilidade masculina.

Em nosso passado darwiniano, a morte precoce da mãe frequentemente implicava a morte da prole. Já a do pai, não. Elas é que foram selecionadas para ser o verdadeiro sexo forte.



**Fetos do sexo masculino parecem ser mais sensíveis até a poluição. Elas é que foram selecionadas para ser o sexo forte**